

Revista PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Reitor: José Daniel Diniz Melo

Pró-Reitora de Pesquisa: Sibele Berenice Castellã Pergher

Pró-Reitor de Pós-graduação: Rubens Maribondo do Nascimento

Centro de Tecnologia - Diretor: Luiz Alessandro da Câmara de Queiroz

Grupo de Pesquisa PROJETAR - Coordenadora: Maísa Veloso

Conselho Editorial e Científico

Maísa Veloso, *Editora-chefe* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Gleice Azambuja Elali, *Editora-adjunta* – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Membros:

Angélica Benatti Alvim – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Cristiane Rose de Siqueira Duarte – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Edson da Cunha Mahfuz – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Brasil)

Fernando Lara – University of Texas at Austin (Austin, Estados Unidos)

Flávio Carsalade – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Hugo Farias - Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Jorge Cruz Pinto – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Luiz do Eirado Amorim – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Lucas Peries – Universidade Nacional de Córdoba (Argentina)

Márcio Cotrim Cunha – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Nivaldo V Andrade Junior – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Paulo Afonso Rheingantz – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Ruth Verde Zein – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Pareceristas *ad hoc* desta edição

Adriana Borba – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil).

Amíria Brasil - Universidade do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Ana Judite França – Universidade de São Paulo (São Paulo, Brasil)

Ana Rita Sá Carneiro – Universidade de Pernambuco (Recife, Brasil)

Angelina Costa – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Bianca Araújo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Carla Teixeira - Universidade Federal de Sergipe (Aracaju, Brasil)

Eneida Mendonça – Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, Brasil)

Eunice Abascal – Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo, Brasil)

Frederico Braidá – Universidade Federal de Juiz de Fora (Juiz de Fora, Brasil)

Glauce Albuquerque – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Heitor Andrade – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (Natal, Brasil)

Lizandra Vergara - Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Lourival Costa Filho – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Marcella Portela Cunha – Instituto Federal da Paraíba (Patos, Brasil)

Maria de Jesus Leite – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Marie Monique Paiva – Universidade Federal de Pernambuco (Recife, Brasil)

Monica Salgado - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Naia Alban – Universidade Federal da Bahia (Salvador, Brasil)

Pedro Januário – Universidade de Lisboa (Lisboa, Portugal)

Rafael Grazziano – Universidade Federal de Santa Catarina (Florianópolis, Brasil)

Ramon Carvalho - Universidade estadual do rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Brasil)

Raul Ventura Neto – Universidade Federal do Pará (Belém, Brasil)

Simone B. Villa – Universidade Federal de Uberlândia (Uberlândia, Brasil)

Valério Medeiros – Universidade de Brasília (Brasília, Brasil)

Vanessa Dornelles - Universidade Federal de Santa Maria (Santa Maria, Brasil)

Víctor Valadares – Universidade Federal de Minas Gerais (Belo Horizonte, Brasil)

Virgínia M. Queiroz – Universidade Federal do Espírito Santo (Florianópolis, Brasil)

Xico Costa – Universidade Federal da Paraíba (João Pessoa, Brasil)

Projeto gráfico, capa e contracapa dessa edição: Luan Matheus Costa de Macedo

Imagem das capas: Composição feita a partir de fotos de Jomar Bragança constantes do artigo de João Diniz (O projeto Sonastério...)

ISSN: 2448-296X Periodicidade: Quadrimestral Idioma: Português

* O conteúdo dos artigos e as imagens neles publicadas são de responsabilidade dos autores.

Endereços: <https://periodicos.ufrn.br/revprojetar>

Centro de Tecnologia, Campus Central da UFRN. CEP: 59072-970. Natal/RN. Brasil.

EDITORIAL

O número 20 da Revista *PROJETAR – Projeto e Percepção do Ambiente* é lançado logo após nosso periódico completar seis anos de sua existência *on-line* (iniciada em abril de 2016). Agradecemos imensamente a todo(a)s que colaboraram e/ou ainda continuam a colaborar conosco: conselho científico, equipe técnica, pareceristas *ad hoc* e, sobretudo, autores de artigos e produtos técnicos. Sua confiança no nosso trabalho nos fortalece e encoraja!

Nesse mesmo momento grande parte das universidades está retomando às atividades presenciais após dois anos extremamente difíceis, nos quais, pessoalmente, todos enfrentamos incertezas e perdas e, institucionalmente, assistimos a importantes reduções no financiamento da pesquisa científica e do ensino superior público brasileiro. Apesar deste quadro geral sombrio, o rico material que nos chega cotidianamente mostra a inegável quantidade e qualidade das investigações que hoje são realizadas no campo da AUD, as quais se refletem nos artigos que publicamos. Nossa edição de maio de 2022 (V.7, N2.) é composta por 15 artigos distribuídos nas sessões **CRÍTICA**, **ENSINO**, **TEORIA E CONCEITO**, **PESQUISA** e **PRÁXIS**.

A sessão **CRÍTICA** é iniciada pelo artigo intitulado *O Projeto Sonastério: uma arquitetura para o som*, escrito por João Diniz, em que é feita uma (auto)crítica dos procedimentos projetuais realizados pelo arquiteto e seus colaboradores, através do método ‘Sementes do Espaço: arquiteturas em Processo’ que dá título à tese de doutoramento desenvolvida pelo autor na Universidade Federal de Minas Gerais. Três fotos do projeto de que trata o artigo, de autoria do fotógrafo Jomar Bragança, compõem a capa desta edição. O segundo artigo da Seção - *João Filgueiras Lima, Lelé: visões sobre o arquiteto, o construtor e o humanista* - é de autoria de Marieli Lukiantchuki, que se fundamentou em levantamento de dados na Rede Sarah e em entrevistas com colaboradores a fim de desvendar aspectos da trajetória profissional e elementos da prática projetual de um dos ícones da arquitetura brasileira.

Na sequência, na sessão **ENSINO**, é apresentado o artigo intitulado *Frank Svensson e o ensino de projeto: experiências da descolonização*, escrito por Carlos Henrique de Lima e Tamara Neres. Os autores analisam “o pensamento e a prática do ensino de projeto arquitetônico na trajetória de Frank Svensson nos dois períodos em que lecionou na Universidade de Brasília - nos anos 1970 e após a reabertura política do país, final dos anos 1980”; assim como “nos anos em que contribuiu para a formação do curso de arquitetura e urbanismo da Universidade Agostinho Neto, em Luanda, Angola, logo após a independência do país”.

Em continuidade, a Sessão **TEORIA E CONCEITO** apresenta quatro artigos. O primeiro, intitulado *Domótica, Inmótica e Urbótica: uma abordagem transdisciplinar do projeto*, escrito por Edite Carranza, Cléber Panico, Pedro Cardozo Junior e Rodrigo Ferreira, traz uma revisão bibliográfica sobre estes temas e explora ferramentas computacionais que contribuem tanto para o desenho quanto para o monitoramento de projetos voltados para a sustentabilidade do ambiente construído. O segundo artigo, de Rodrigo Souza da Silva e Augusto Rocha, é *Omnichannel e Retail design: uma proposta metodológica*, e utiliza uma abordagem qualitativa e exploratória para investigar ambientes de varejo contemporâneos, a fim de orientar arquitetos e designers no desenvolvimento deste tipo de projeto. O terceiro artigo - *Categorias de análise socioespacial: um estudo em diferentes etapas do processo formativo de arquitetos e urbanistas* – coautoria entre Fernanda Dill e Maíra Felipe, avalia a aderência de categorias socioculturais aos projetos concebidos por estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina. Por fim, fechando a Seção temos o artigo de Tanara Britto, Paulo Afonso Rheingantz e Adriane Borda Silva, intitulado *ProjetarCom: uma reflexão crítica fundamentada na teoria ator-rede*, em que os autores apresentam “uma visão alternativa da ação projetual a partir do entendimento do projeto de arquitetura como um artefato sociotécnico que performa uma construção coletiva cujas redes híbridas articulam e associam atores humanos e não-humanos”.

A sessão **PESQUISA** é composta por sete artigos, quatro dos quais tendo como foco a habitação. Abrindo a seção está o texto *Metodologia de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social: desenvolvimento*

e aplicação em estudo de caso, de Simone Villa e Victória Poliselli. As autoras apresentam parte dos resultados de um projeto de extensão/pesquisa da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design da Universidade Federal de Uberlândia, e que constatou a baixa resiliência das moradias do programa Minha Casa Minha Vida destinadas à população de baixa renda. O segundo artigo - *Ciclo de vida familiar e transformação da habitação: APO na COHAB Lindóia* -, escrito por Matheus Barboza, Liziane Jorge, Gustavo Santiago e Nirce Medvedovski, apresenta os resultados de uma pesquisa em que se empregam “instrumentos de Avaliação Pós-Ocupação (APO) de modo a decifrar, no cerne dos grupos familiares investigados, as alterações construtivas executadas e sua relação com os distintos estágios do ciclo de vida da família”. Em seguida, atuando em campo correlato, Viviane Azevedo e Lívia Miranda, oferecem o artigo *Avaliação Pós-Ocupação de empreendimento habitacional para idosos: o caso do cidade Madura*, originado de investigação em empreendimento gerado por um programa do governo da Paraíba, a partir da correlação da análise de aspectos de sua inserção urbana, características urbanísticas e arquitetônicas. Complementando o debate a partir do enfoque do conforto ambiental, Renata Castro, Andrea Faro e Nayane Silva explanam o tema *Avaliação de estratégias bioclimáticas aplicadas em Habitação de Interesse Social pós pandemia*, no qual propõem adaptações arquitetônicas em um modelo padrão de HIS visando atender às exigências de regiões da Zona Bioclimática 8, e comparam o novo modelo com o padrão atual.

Três trabalhos complementam a sessão PESQUISA. No artigo *Promovendo ambientes acessíveis por meio do retorno de experiência do usuário: acessibilidade normatizada e acessibilidade real*, Igor dos Santos, Francisco Lima, Adson Resende e Marcelo Guimarães, discutem a efetividade dos projetos nesse campo para a mobilidade de pessoas com deficiência, mostrando a importância de tornar estes indivíduos protagonistas no processo de concepção do ambiente construído. Na sequência, Luciana Hamada e Patrícia Drach apresentam o texto *Análise da inter-relação entre a legislação urbanística e as estratégias bioclimáticas recomendadas para a região de clima quente e úmido*. O trabalho se apoiou em simulação computacional para estabelecer inter-relações entre a legislação urbanística, a morfologia urbana e as estratégias bioclimáticas, e indica a ausência de instrumentos de controle urbanístico que orientem a definição de áreas a ocupar e a preservar como um aspecto que afeta negativamente tanto ambientes internos à edificação quanto externos a ela. Fechando a sessão, em *Quadras de Passagem: um estudo da vitalidade das galerias comerciais de Passo Fundo-RS*, Dirceu Piccinato Junior e Helena Souza analisam a tipologia e posição destes espaços no tecido urbano, bem como as dinâmicas de seu uso e apropriação, apontando sua importância como espaços de transição e para o surgimento de redes viárias secundárias no interior das quadras.

Finalizando essa edição, na sessão **PRÁXIS**, trazemos o artigo de Edgardo Moreira Neto e Danielle Ferreira Thuler, em que “partindo da vontade de compartilhar experiências e fomentar discussões teórico-práticas de projetos em arquitetura, sob a óptica da chamada “pesquisa arquitetônica baseada na prática...”, os autores apresentam um caso concreto: a projeção dos LAB-DEPS, os Laboratórios Departamentais do ICB - Instituto de Ciências Biológicas da UFMG.

Concluindo esse editorial, reforçamos nosso agradecimento ao apoio dos nossos leitores ao trabalho que temos realizado, e convidamos a todo(a)s a viajarem conosco por mais estes produtos dos estudos e da reflexão crítica em nossa área.

Uma ótima leitura!

Natal, Maio de 2022.

Maísa Veloso – Editora-chefe

Gleice Azambuja Elali – Editora-adjunta